



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

~~COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO~~

CLIPPING

3 de março de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias () O quarto poder () Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros
DATA 03 / 03 / 2017	Página 04	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

SAÚDE

MP pede ampliação da Rede de Atendimento Psicossocial

A 18ª Promotoria Especializada na Defesa da Saúde de São Luís ingressou com uma Ação Civil Pública contra o Estado do Maranhão e o Município de São Luís na qual requer a ampliação da Rede de Atendimento Psicossocial no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Em pedido de Liminar, o Ministério Público requer que a Justiça dê prazo de 180 dias para a adoção de uma série de providências pelos entes públicos.

Entre as medidas solicitadas, estão a implementação de cinco unidades de Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), o cumpri-

mento das recomendações dos relatórios do Departamento de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus) e a resolução das irregularidades apontadas no Relatório Social nº 06/2011 da Procuradoria da República no Estado do Maranhão.

No pedido Liminar, o membro do Ministério Público também aponta a necessidade de efetiva disponibilização de 14 CAPS I (voltados para regiões com população acima de 15 mil habitantes), cinco unidades de CAPS II (população acima de 70 mil habitantes), dois CAPS III (mais de 150 mil habitantes), três CAPS AD e sete CAPS AD III (oferece serviços de atenção

contínua, com funcionamento 24h, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno), sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 3 mil em caso de descumprimento da decisão judicial.

Os órgãos de controle apontaram problemas na quantidade de serviços voltados à prevenção e tratamento de transtornos mentais, insuficiência de profissionais e falta de capacitações específicas aos servidores que atuam na área, necessidade de reparos em estruturas físicas e a concentração dos serviços em uma área próxima ao Hospital Nina Rodrigues, o que vai

de encontro à ideia de que os serviços atendam às comunidades no entorno de onde estão instalados.

Além disso, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, com dados de 2015, São Luís conta com apenas seis CAPS. Desses, dois são estaduais e, portanto, aptos a receber demandas dos 217 municípios maranhenses. De acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde, por ter uma população pouco superior a 1 milhão de habitantes, São Luís deveria contar com, pelo menos, 10 CAPS, espalhados pelas diversas regiões da cidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros Informe JP
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	03 / 03 / 2017	Página 03

Situação precária

A promotora Fernanda Helena Nunes Ferreira, da 6ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, requereu à Justiça que determine a interdição parcial do Centro de Juventude Nova Jerusalém, unidade de semiliberdade masculina de São Luís, no Turu. O MP também requereu a suspensão da admissão de novos adolescentes pelo Centro. No local, o MP constatou que os menores dormem em colchões colocados diretamente no chão. A estrutura dos quartos, banheiros e portões da unidade também é precária, segundo o MP.

Atendimento Psicossocial

O MPMA ingressou com uma Ação Civil Pública contra o Estado do Maranhão e o Município de São Luís, requerendo a ampliação da Rede de Atendimento Psicossocial no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
() O Imparcial	() A tarde	() Geral	() Polícia
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros	
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 03 / 03 / 2017	Página 02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Feirantes vendem produtos em meio a ratos no Mercado Central

Na tarde de ontem, O Estado flagrou vários dos animais circulando entre bancas em que são comercializados os alimentos; à noite, com a redução no fluxo de pessoas, os roedores circulam mais livremente pelo local



Fotos/De Jesus

Ratos se escondem entre as placas de concreto que formam o pavimento do setor interno do Mercado Central e ontem foram flagrados transitando pela área durante o dia, entre caixas em que ficam acondicionados produtos

THIAGO BASTOS
Da equipe de O Estado

Os alimentos comercializados no Mercado Central, em São Luís, são expostos em meio a ratos. A constatação foi feita na tarde de ontem por O Estado. Vários desses roedores foram flagrados circulando entre as bancas em que são comercializadas frutas e verduras. Enquanto isso, as obras de reforma em um dos pontos comerciais mais antigos da cidade seguem sem prazo de execução.

Os ratos ficam abrigados entre as placas de concreto que formam o pavimento do setor interno do mer-

NÚMEROS

R\$ 8

milhões e 800 mil é o valor previsto para as obras no Mercado Central

cado. Eles aproveitam um descuido dos feirantes e de clientes para se alimentar de restos de alimentos descartados durante as vendas. À noite, com a redução no fluxo de pessoas e de acordo com testemunhas, os ratos circulam livremente pelo local.

Os feirantes admitem a presença de ratos em meio às bancas em que

44

é o total de obras do PAC Cidades Históricas

são oferecidos os produtos aos consumidores. "Aqui tem rato demais. E até hoje ninguém veio dedetizar este lugar", disse a feirante Gilcylene Araújo. Ela admite que nenhum comerciante tomou a iniciativa para retirar os ratos. Outros feirantes preferem ignorar o problema. "Isso aí não é nada de mais. Passa governo

e entra governo e ninguém faz nada", disse um feirante, que não quis revelar o nome.

Por outro lado, os clientes afirmam que a presença dos ratos entre as bancas onde ficam os alimentos é uma ameaça à saúde. "É muito triste ver um lugar como este, que poderia ser referência para o turismo da cidade, nesta condição tão degradante", afirmou o autônomo José Soares. Mesmo sabendo do perigo, o autônomo ainda adquiriu alimentos no Mercado Central.

Nenhum representante da administração do Mercado Central foi localizado para tratar do assunto. De acordo com feirantes, anualmente é obrigatório o pagamento de uma

taxa para o uso dos boxes e auxílio na manutenção da estrutura do ponto comercial.

Doenças

Os ratos são transmissores conhecidos de várias doenças, entre elas a leptospirose. De acordo com os médicos, a enfermidade é causada por bactérias, que se alojam nos rins.

Além da leptospirose, outras doenças causadas pelos roedores são a febre murina (cujo tratamento é feito por antibióticos), a febre pela mordida do rato, além da peste bubônica ou peste negra.

Reforma?

Até o momento, a reforma do Mer-

cado Central – prometida pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) – ainda não saiu do papel. No site do Ministério do Planejamento, consta um investimento de aproximadamente R\$ 8.800.000,00 para a recuperação do prédio.

De acordo com a direção nacional do órgão, os serviços serão executados por meio do orçamento previsto pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas. Segundo o Iphan, no total 44 obras estão previstas para serem executadas na capital maranhense. Destas, menos da metade será entregue até o fim de 2017. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA	03/ 03/ 2017	Página	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Pesquisa aponta danos à saúde em Piquiá de Baixo

Instituto de Tumores de Milão apresenta estudo que confirma problemas de saúde dos moradores do povoado de Açailândia, afetados por poluição de empresas siderúrgicas

SAIBA MAIS

Comunidade afetada

- **Piquiá de Baixo** é um povoado de cerca 1.100 habitantes, no estado do Maranhão, onde empresas de mineração e produção de ferro-gusa e aço operam ao lado das casas há cerca de 30 anos.

- **Os moradores** são vítimas de doenças respiratórias, aos olhos e à pele, câncer e diversos tipos de incidentes provocados por atividades industriais que não respeitam medidas de cuidado com a saúde e a segurança.

- **Nos últimos 10 anos**, a comunidade de Piquiá de Baixo está lutando por imediata reparação, mitigação da poluição e reassentamento coletivo numa área limpa e em boas condições de saúde. Esse é também o objetivo de Joselma de Oliveira, apoiada pela rede Iglesias y Minería, que está realizando uma série de encontros na Europa em nome da Associação Comunitária dos Moradores do Piquiá. Encontrou-se no dia 27 de fevereiro em Genebra (Suíça) com as equipes dos Procedimentos Especiais das Nações Unidas atuantes nesse caso desde 2014 e com a Missão Permanente do Brasil à ONU.

- **Ontem**, ela encontrou-se em Roma com o cardeal Peter Turkson, presidente do Dicasterio para o Desenvolvimento Humano Integral, sobre a necessidade de apoio a todas as comunidades que sofrem os violentos impactos da mineração em América Latina.



Comunidade foi submetida a exames de espirometria para avaliar a capacidade pulmonar; Joselma de Oliveira, moradora de Piquiá, falou do problema em Milão

O caso da comunidade de Piquiá de Baixo, em Açailândia, foi tema de estudo e debate no Seminário "Poluição provocada por instalações siderúrgicas e saúde respiratória", organizado pelo Instituto de Tumores de Milão e realizado na quarta-feira, 1º, com participação de médicos, pesquisado-

res e estudantes do Instituto. A técnica de laboratório Carla Valentini apresentou a metodologia utilizada para o estudo: ao longo de 20 dias de trabalho, em 2013, foram aplicados 220 exames de espirometria junto a moradores e moradoras dessa comunidade afetada por atividades de empresas de mineração e siderurgia, para avaliar a capacidade

pulmonar das pessoas e eventuais consequências provocadas pelas emissões industriais.

A médica pneumologista Alessandra Busia apresentou o estudo resultante. "Doenças respiratórias e poluição ambiental causada por empresas siderúrgicas: o caso de Piquiá de Baixo, Brasil". Suas conclusões detectaram situações patológicas em

23% das pessoas examinadas, sendo essas doenças respiratórias de tipo restritivo ou obstrutivo.

Joselma de Oliveira, membro da Associação Comunitária dos Moradores do Piquiá, participou do encontro oferecendo seu testemunho: "Há mais de 20 anos estamos denunciando os impactos da poluição sobre nossa comunidade, mas nos-

sa voz é silenciada ou desconsiderada. Não há dados consolidados sobre a saúde dos moradores, talvez porque essas informações viriam a contestar o licenciamento ambiental dessas empresas. As pesquisas internacionais têm a liberdade e a competência para demonstrar os verdadeiros impactos da mineração e da siderurgia sobre nossas vidas".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Atualizadas</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	03 / 03 / 2017	Página	08

PARA BANHO

Quase 100% de pontos monitorados nas praias da Ilha estão próprias

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) divulgou, ontem novo laudo de balneabilidade das praias de São Luís e São José de Ribamar, atestando que 20 dos 21 pontos analisados na orla marítima são considerados próprios para banho. A análise é feita semanalmente pelo Laboratório de Análises Ambientais (LAA) da Sema.

Dos pontos monitorados, apenas o localizado na foz do Rio Calhau, na Praia de São Marcos, apresentou índices que não atendem a Resolução do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Conama) nº 274/00.

Os investimentos realizados pelo Governo do Estado desde

o início de 2015 em saneamento básico começaram a surtir efeito em meados de 2016, o que influenciou diretamente na balneabilidade das praias que, a partir de agosto do ano passado, começaram a apresentar índices microbiológicos aceitáveis.

“Não é um trabalho fácil. Mas continuamos firme e forte para que nossas praias continuem aptas ao banho e que a população possa usufruir sem medo”, disse o secretário estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Marcelo Coelho.

É oportuno lembrar que a SEMA monitora os 21 pontos às quartas-feiras e domingos desde 2015, objetivando asse-

gurar as condições de balneabilidade das praias em estudo. O monitoramento obedece aos padrões fixados na Resolução do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Conama) nº 274/00.

Investimentos - Desde o início da atual gestão, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), está priorizando serviços de manutenção nas Estações Elevatórias de Esgotos (EEE). Outra ação importante é a despoluição dos rios. Esse trabalho foi iniciado em setembro de 2015 com o projeto de despoluição dos Rios Pimenta e Claro. Além disso, uma série de outras ações do Programa ‘Mais Saneamento’ estão em

curso, como a construção de mais de 35 novas Estações Elevatórias de Esgoto (EEE), a ampliação das estações do Bacanga e do Jaracati, a implantação de aproximadamente 355 km de redes coletoras e interceptoras, das quais 85 km já foram instaladas.

“São Luís tem 58 Elevatórias de Esgoto que nunca foram reformadas. Licitamos projetos de recuperação de 17 que impactam diretamente as praias. Projetos começam a ser entregues para fazermos as obras. Não obstante, trocamos e implantamos equipamentos emergenciais em várias”, ressaltou o presidente da Caema, Davi Telles.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	03 03 / 2017	Página	06
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

PONTOS MONITORADOS

Quase 100% de praias da Ilha estão próprias para banho

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) divulgou, ontem (2), novo laudo de balneabilidade das praias de São Luís e São José de Ribamar, atestando que 20 dos 21 pontos analisados na orla marítima são considerados próprios para banho. A análise é feita semanalmente pelo Laboratório de Análises Ambientais (LAA) da Sema.

Dos pontos monitorados, apenas o localizado na foz do Rio Calhau, na Praia de São Marcos, apresentou índices que não atendem a Resolução do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Conama) nº 274/00.

Os investimentos realizados pelo Governo do Estado desde o início de 2015 em saneamento básico começaram a surtir efeito em meados de 2016, o que influenciou diretamente na balneabilidade das praias que, a partir de agosto do ano passado, começaram a apresentar índices microbiológicos aceitáveis.

"Não é um trabalho fácil.



Avenida Litorânea

Mas continuamos firme e forte para que nossas praias continuem aptas ao banho e que a população possa usufruir sem medo", disse o secretário estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Marcelo Coelho.

É oportuno lembrar que a SEMA monitora os 21 pontos às quartas-feiras e domingos desde 2015, objetivando assegurar as condições de

balneabilidade das praias em estudo. O monitoramento obedece aos padrões fixados na Resolução do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Conama) nº 274/00.

INVESTIMENTOS

Desde o início da atual gestão, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), está priorizando serviços de ma-

nutenção nas Estações Elevatórias de Esgotos (EEE). Outra ação importante é a despoluição dos rios. Esse trabalho foi iniciado em setembro de 2015 com o projeto de despoluição dos Rios Pimenta e Claro. Além disso, uma série de outras ações do Programa 'Mais Saneamento' estão em curso, como a construção de mais de 35 novas Estações Elevatórias de Esgoto (EEE), a ampliação das estações do Bacanga e do Jaracati, a implantação de aproximadamente 355 km de redes coletoras e interceptoras, das quais 85 km já foram instaladas.

"São Luís tem 58 Elevatórias de Esgoto que nunca foram reformadas. Licitamos projetos de recuperação de 17 que impactam diretamente as praias. Projetos começam a ser entregues para fazermos as obras. Não obstante, trocamos e implantamos equipamentos emergenciais em várias", ressaltou o presidente da Caema, Davi Telles.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 03 / 03 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

11 pessoas foram assassinadas durante o Carnaval na Ilha

Houve ainda 65 prisões em flagrante, 65 conduções aos plantões policiais e oito apreensões de menores, segundo balanço divulgado ontem da operação Carnaval, realizada pelas polícias Civil e Militar na Região Metropolitana de São Luís

ISMAEL ARAÚJO
Da coluna de Polícia

Onze mortes, 65 pessoas presas em flagrante, oito apreensões de menores e 64 pessoas conduzidas aos plantões de Polícia Civil. Este foi o saldo da operação realizada pelas Polícias Militar e Civil durante o período carnavalesco na Ilha de São Luís, realizada das 18h da última sexta-feira até às 7h da quarta-feira de Cinzas, 1º.

Os dados foram divulgados ontem durante coletiva, na sede do comando geral da Polícia Militar, no Calhau, pelo secretário de Segurança Pública, delegado Jefferson Portela. Participaram ainda da entrevista o delegado geral da Polícia Civil, Lawrence Melo e o superintendente da Polícia Civil do Interior, delegado Dicleal Gonçalves, o comandante da Polícia Militar, coronel Frederico Pereira, o subcomandante da Polícia Militar, coronel Jorge Luíz e o comandante de Policiamento de Área Metropolitana, coronel Pedro Ribeiro, e o

NÚMEROS

65
pessoas foram presas em flagrante no Carnaval na Ilha

8
menores foram apreendidos

84
pessoas foram conduzidas aos plantões de Polícia

comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Celso Roberto.

"Não tivemos homicídios dolosos no circuito carnavalesco na Ilha, mas ocorreram crimes contra a vida nos bairros", declarou o delegado Lawrence e Vitor Alvaro, segundo ele, no período do Carnaval deste ano houve nove homicídios dolosos na Ilha, enquanto durante esse mesmo período no ano pas-

sado o registro foi de 16 casos, na Ilha Interior do estado, ocorreram 24 assassinatos e, no Carnaval de 2016, um total de 32 mortes em todo o estado.

Crimes

Lawrence Melo informou ainda que 84 pessoas foram conduzidas aos Plantões de Polícia Civil na Ilha durante o Carnaval por cometerem crimes. No interior do estado, 159 pessoas foram presas em flagrante e 17 mandatos de prisão foram cumpridos. Os policiais ainda apreenderam 37 armas de fogo: 18 quilos de drogas entre maquieta, cocaína e crack, foram retirados das mãos de criminosos.

Em relação ao trabalho do equipe do Corpo de Bombeiros no decorrer desse período festivo, coronel Celso Roberto disse que 26 ocorrências foram atendidas pelos bombeiros no capital e 112 no interior. "O Carnaval deste ano teve pouca ocorrência em relação ao período festivo do ano passado. Foram 177 ocorrências na Ilha e 416 no interior", frisou o coronel. ■



Jefferson Portela e outros integrantes da cúpula da Secretaria de Segurança Pública durante a coletiva

Três assassinatos em menos de 48 horas na Região Metropolitana

Crimes foram cometidos com uso de armas de fogo na quarta-feira e ontem, segundo a Secretaria de Segurança Pública; números mostram que março já começou bem violento

O mês de março começou marcado pela violência na Ilha de São Luís. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), três assassinatos ocasionados por arma de fogo foram registrados em menos de 48 horas. Enquanto neste mesmo período do ano passado ocorreram dois homicídios dolosos. Foram assassinados 145 pessoas em toda a Região Metropolitana de São Luís durante os dois primeiros meses deste ano.

Na madrugada de ontem, o ado-

lescente Pedro Henrique Silva de Sousa, de 17 anos, foi executado com dois homens, por autores não identificados, na Vila Brasil, ano do São Bernardo. A esposa do morto, Mayara Bezerra, de 20 anos, declarou que estava com a vítima e um amigo, identificando apenas como João, em sua residência, localizada na Rua do Norte, no mesmo bairro. Em um determinado momento, o indolente recebeu um telefonema de uma casal de amigos, Gabriel e Jéssica, e marcaram um en-

contro nas proximidades de sua residência. Ao saber de casa, foram abordados pelos criminosos. A vítima levou inúmeras machucaduras locais.

João também foi baleado, mas conseguiu se esconder dos homicídios e escapar de zona consequente fugir do local e não ficou ferido. O corpo de menor foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), no Rio Araguaia, para ser periciado e, logo após, liberado para os familiares. A polícia não informou

a motivação desse assassinato e há informações de que a vítima pertencia a uma facção criminosa.

Mais casos

A polícia registrou ainda, nas primeiras horas deste mês, o assassinato de Gilson Fabiano Souza Gomes, de 40 anos. Ainda de acordo com as informações da polícia, a vítima teria participado de um bloco carnavalesco, no Anil, e durante o percurso da residência dos seus pais, também localizada nesse bair-

MAIS

Dois crimes sem solução ainda

Em março do ano passado, foram mortos Ozil Fonseca Lima, de 44 anos, dia 1º, na Cidade Olímpica, e José Jonas Souza, 18, dia 2, na Vila Luíza. Os autores desse crime ainda não foram presos pela polícia.

NÚMERO

3

assassinatos na Ilha em menos de 48 horas

145

pessoas já foram mortas na Ilha durante os dois primeiros meses deste ano

ru, foi morta a tiros desferidos por homens não identificados. Os acusados legaram em uma motocicleta, de marca e placa não identificadas.

Também durante a madrugada, dia entrada no IML, o corpo de Vitorino Felix Lima da Silva, de 21 anos. Ele foi baleado na Cidade Nova, área

do Capão. Há informações de que o tiro teria sido acidental.

Os crimes serão investigados pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), mas até o começo da análise o nome não há registro de prisão dos acusados. ■

Homem é preso no Araçagi com veículo roubado

Policiais da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prenderam ontem no Araçagi, Wander de Jesus Nascimento, de 51 anos, que estava conduzindo um veículo Jeep Renegade verde, de placas IJ 7821, roubado na dia 15 de maio do ano passado, no Rio de Janeiro.

O superintendente da Seic, delegado Hilário Barão, declarou que as polícias constataram que o carro estava com as placas clonadas e o número do chassi adulterado. A equipe da Delegacia de Homicídios e Furtos de Veículos (DHVV) descobriu que esse veículo tinha sido tomado de assalto no Rio de Janeiro.

O Jeep Renegade foi apreendido e o condutor conduzido para a sede da Seic, no Bairro de Fátima, onde presou esclarecimentos. Ainda de acordo com as informações do delegado Wander Nascimento, ele respondeu pelo crime de receptação.

Motociclista morre após colidir de frente com carro

Antônio José Ferreira, 60 anos, tentou desviar de buraco ontem e perdeu o controle da moto, ele morreu ainda no local do acidente

O motociclista e vendedor de azeite Antônio José Ferreira Ribeiro, de 60 anos, morreu ontem quando sofreu um acidente em sua motocicleta Pop 160, placa, de placa QWY 4590, ao colidir de frente com um Fiat Doblô preto, de placas, QWY 3173 ao tentar desviar de um buraco na Avenida Independência, nas proximidades da Esporinha, no bairro São Raimundo. O carro tinha como condutor Gilson dos Santos Silva, de 31 anos. Segundo a polícia, a vítima sofreu fraturas na cabeça e nas pernas e morreu no local.

O segundo Alvores, ligado no go Barão da Polícia Militar, informou que a vítima era morador da Praia da Ilha e transportava no sentido São Raimundo - São Cristóvão. Ao ver um buraco na via, tentou desviar e perdeu o controle da motocicleta, colidindo frontalmente com o Fiat Doblô, que transportava no sentido contrário.

O choque foi tão forte que a vítima perdeu os dois braços e ainda teve fratura na cabeça. A motocicleta ficou destruída e o



Moto ficou danificada no colisão

outro veículo teve apenas danos no para-brisa dianteiro e Gilson Silva sofreu ferimentos leves.

O polícia ainda declarou que os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Corpo de Bombeiros Militar ainda estiveram no local do acidente e tentaram reanimar a vítima, mas não obtiveram sucesso. "A vítima ainda recebeu atendimento médico, mas acabou falecendo", disse o sargento.

O corpo foi conduzido para o Instituto Médico Legal (IML), no

Bacanga, para ser periciado e ainda na noite de ontem não tinha sido liberado para os familiares. O caso vai ser investigado pela equipe da Delegacia de Acidente de Trânsito (DAT), no Centro.

Tumulto

Sargento Moraes contou que familiares da vítima, ao chegarem ao local do acidente, encontraram Antônio Ribeiro recebendo os primeiros socorros pela equipe da Sama e ficaram revoltados. Alguns deles tentaram linchar o condutor do Fiat Doblô, que teve que deixar o local. Eles ainda tentaram danificar o carro de Gilson Silva, mas a situação foi controlada pelos militares.

Os policiais também tiveram que controlar o trânsito nessa via, pois, depois do acidente acabou se formando um engarrafamento quilométrico. Vários ônibus, motos e carros de passeio ficaram parados nas duas vias da avenida e o trânsito somente voltou ao normal após a retirada do corpo do motociclista do local. ■

Emasculação e morte em Grajaú

Luís Carlos Costa de Araújo, o Cambota, foi morto a pauladas e o corpo jogado em rio

A polícia ainda aguarda o resultado da perícia do corpo de Luís Carlos Costa de Araújo, o Cambota, de idade não revelada, que está sendo feito pelo Instituto de Criminalística (Inicri) de Imperatriz. Segundo a polícia, a vítima foi morta a pauladas na cabeça, foi emasculado e o corpo jogado dentro do Rio Santana, na cidade de Grajaú. Os principais suspeitos são João Pereira Babau, o João Pêlo, e Gilson Alves do Nascimento, o Macanilha.

O caso está sendo investigado pela Delegacia de Polícia Civil de Grajaú, coordenado pelo delegado Kaiyo Clayde Mesquita. Ele informou que na última quarta-feira, José Augusto declarou a polícia que o seu irmão, Cambota, estava desaparecido desde a segunda-feira, 27. A vítima era que a vítima teria sido vista foi em um bar, localizado no povoado Fortaleza, nessa cidade.

Após a denúncia, os policiais foram à cidade onde a vítima morava com os amigos João Galvão e Gilson Alves, localizada na zona rural de Grajaú. Ainda segundo o delegado, João Pêlo e Macanilha foram encaminhados para a delegacia para serem ouvidos e esclare-

cimentos sobre o caso.

Confissão

No decorrer do interrogatório, João Pêlo declarou que Macanilha tinha matado Cambota e o emasculado, jogando o corpo no Rio Santana, localizado na zona rural de Grajaú. Segundo o delegado Kaiyo de Mesquita, no primeiro momento, Gilson Alves negou a autoria do crime, mas após algumas horas acabou confessando a sua participação.

Gilson Alves afirmou que não tinha culpa da vítima, mas teria cometido o crime devido Cambota comstar que mantinha relacionamento amoroso com várias mulheres dessa localidade, inclusive casadas. Na noite da última terça-feira, ele teria apostado que a vítima estava dormindo na varanda da chácara para mata-la. "O acusado desferiu três pauladas na cabeça da vítima, que morreu ainda no local", declarou o delegado.

O acusado ainda carregou a vítima em um carro de mão até o rio Santana. Segundo o fim da tarde de quarta-feira, 3, que o corpo foi encaminhado pela polícia dentro do rio,



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	03 / 03 / 2017	Página	05

Aumenta número de mortes em rodovias no Carnaval

Segundo Polícia Rodoviária Federal, 140 pessoas morreram entre sexta e terça, alta registrada de 23,9% em relação ao ano passado; balanço foi divulgado ontem

BRASÍLIA

O feriado de Carnaval teve menos acidentes nas rodovias federais, mas o número de mortes aumentou, segundo balanço divulgado ontem pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Entre 24 de fevereiro e quarta-feira, 1º período da operação Carnaval, foram registrados 1.696 acidentes nas rodovias federais, número 5,3% menor que no ano passado. No entanto, 140 pessoas morreram, 27 a mais que no Carnaval de 2016.

Um fator que contribuiu para esse resultado foi a ocorrência de acidentes com múltiplos óbitos. O exemplo mais crítico foi em uma rodovia em Goiás, em que oito pessoas morreram em um único acidente. Apenas 11 acidentes foram responsáveis por 44 mortes, uma média de 4 mortes por ocorrência. Destes acidentes, 10 foram colisões frontais, algo que, segundo a PRF, geralmente ocorre como resultado de ultrapassagens indevidas e de excesso de velocidade.

"O aumento dos acidentes com vítimas fatais certamente foi provocado pela imprudência dos motoristas, que transitaram fazendo essa combinação letal de ultrapassagens irregulares com velocidade incompatível", disse o coordenador de Controle Operacional da PRF João Francisco Oliveira. "Por melhor que seja a fiscalização, as condições da rodovia e as ações de qualquer órgão governamental, o comportamento dos motoristas é o que faz o sucesso ou insucesso de qualquer operação nossa", completou.

Segundo Oliveira, no entanto, a avaliação da PRF é que a Operação



Balanco de ocorrências no trânsito do país foi divulgado pela PRF

“Por melhor que seja a fiscalização, as condições da rodovia e as ações de qualquer órgão governamental, o comportamento dos motoristas é o que faz o sucesso ou insucesso de qualquer operação nossa”

JOÃO FRANCISCO OLIVEIRA
Coordenador de Controle Operacional da PRF

Carnaval foi positiva. Apesar do aumento do número de mortes, houve redução no número de acidentes graves, quando há feridos graves ou morte. Neste ano, foram registrados 323 acidentes graves, 18,6% a menos que em 2016.

Multas

Além disso, foram emitidas 84,8 mil autuações, mais que o dobro do carnaval passado, quando foram feitas 41,5 mil. Das mais de 80 mil autuações nos seis dias da operação deste

ano, 2.019 foram por consumo de álcool e 11,8 mil por ultrapassagens irregulares. O aumento nos números se deve a um maior rigor na fiscalização e não necessariamente à maior imprudência dos condutores, segundo a PRF.

"Posicionamos nossas equipes nos locais mais críticos, de forma que ficássemos presentes e disponíveis flagrando as condutas mais perigosas. Eu não tenho a sensação de ter havido aumento no consumo de bebida. A gente intensificou o número

NÚMEROS

1.696
acidentes registrados

323
acidentes considerados graves

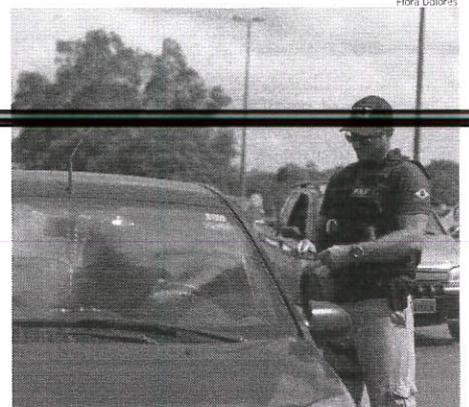
11.825
motoristas multados por esse tipo de infração - um aumento de 26% em relação a 2016

2.019
motoristas foram autuados por terem ingerido bebida alcoólica antes de dirigir

Fonte: Polícia Rodoviária Federal

de testes com etilômetro, com objetivo de tirar de circulação os motoristas embriagados", disse Oliveira.

Para a Operação Carnaval, foram utilizadas 1,2 mil viaturas, 1,6 mil etilômetros e 200 radares portáteis. Foram fiscalizadas 222.801 pessoas e 205.137 veículos. Os mais de 98 mil testes de embriaguez com etilômetro resultaram em 214 prisões. Na área de combate ao crime, foram presas 800 pessoas e apreendidas 1,5 tonelada de maconha e quase 500 quilos de cocaína. ●



Policia federal durante fiscalização em rodovia no Maranhão

Mortes nas BRs do Maranhão cresceram 71,4% durante folia

Comparativo da PRF é em relação ao número de óbitos registrados no período carnavalesco de 2016

O número de mortes nas estradas federais no Maranhão, durante o período de Carnaval deste ano, foi 71,4% superior ao saldo de óbitos do mesmo período de 2016. Enquanto este ano foram 12 mortes, no ano passado foram sete no total. A quantidade de feridos nas ocorrências nas estradas também cresceu 48,6% no feriado mimosco deste ano.

O primeiro acidente de grande proporção ocorreu no Km-102 da BR-135 no Sábado de Carnaval, provocou a morte imediata de cinco jovens universitários que viajavam de São Luís para Santa Luzia (do Tide), onde passariam o Carnaval. Outra ocorrência que chamou a atenção foi registrada no Domingo de Carnaval, em Junco do Maranhão, no Km-254 da BR-

316. No trecho, ocorreu uma colisão frontal entre duas motocicletas, resultando em duas mortes.

Ainda de acordo com a PRF no Maranhão, nos seis dias de operação foram fiscalizadas 7.314 pessoas.

12 mortes foram registradas no Carnaval 2017

No total, 2.134 multas foram aplicadas. Segundo a polícia, a imprudência de alguns condutores, aliado ao excesso de chuvas nas diferentes regiões do estado, foi decisiva para o aumento das ocorrências e de óbitos nas estradas. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	03 / 03 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Homem é morto a pauladas e tem o pênis extirpado

Crime foi cometido por um homem identificado como Macumba, que matou companheiro de trabalho porque este contava que gostava de sair com mulheres casadas

DOUGLAS CUNHA

Um crime bárbaro sem motivos aparente e praticado com requintes de perversidade comoveu e revoltou a população de Grajaú no final do carnaval. Em uma fazenda, na zona rural do município, um homem identificado como Luis Carlos Costa de Araújo e conhecido como "Cambota" foi morto a pauladas, pelo seu companheiro de trabalho Gilsione Silva do Nascimento, conhecido como "Macumba", teve os órgãos genitais extirpados e depois o seu cadáver foi jogado nas águas do Rio Santana. O assassino justificou sua atitude, afirmando que não tinha raiva da vítima e que a matou somente porque os amigos comentavam que Cambota gostava de se relacionar com mulheres casadas.

As investigações se iniciaram logo que o trabalhador

José Augusto comunicou, na delegacia de polícia de Grajaú, que seu irmão "Cambota" estava desaparecido e que teria sido visto pela última vez quando se encontrava, por voltas das duas horas da madrugada de segunda-feira de carnaval, em um bar na margem da MA-006, no povoado Fortaleza, no sentido à cidade de Arame, a 20 quilômetros de Grajaú.

De imediato, investigadores da Polícia Judiciária se deslocaram à Chácara do Querido, onde a vítima trabalhava juntamente com João Ferreira Galvão - "João Peba" - e Gilsione Alves do Nascimento - "Macumba". Os dois foram levados para a delegacia e, durante interrogatórios, Macumba negava saber de qualquer coisa sobre o desaparecimento de Cambota, porém, João Peba não resistiu às investidas dos investigadores e disse que, naquele dia, por volta das duas horas da madrugada, Macumba chegou

ao acampamento e lhe informou que havia matado Cambota e jogado o corpo no Rio Santana.

Macumba, que até então negava o crime, afirmando que apenas havia visto Cambota saindo do acampamento por volta das duas horas da madrugada, diante das declarações de João Peba, resolveu confessar o crime. Ele disse que não tinha raiva da vítima, mas que o teria matado apenas porque amigos comentavam que Cambota gostava de se relacionar com mulheres casadas. Conforme declarou, desferiu três golpes na cabeça na vítima com uma "mão de pilão" e depois foi à casa de João Peba, onde o acordou e comunicou que havia cometido o crime, pedindo sabão para lavar as mãos sujas do sangue de Cambota.

Ato contínuo, retornou ao local do crime e levou o cadáver até a ponte sobre o Rio Santana. Ali, antes de jogar o

corpo nas águas, com um facão cortou a bermuda da vítima e decepou-lhe o pênis e os testículos, que foram postos em um saco e este amarrado à cintura do cadáver, que então foi jogado nas águas, e voltou para casa como se nada tivesse acontecido. Macumba disse que foi motivado pelo fato de Cambota falar para terceiros sobre o que fazia com as mulheres que conquistava, fato que o irritou, embora não tivesse raiva da vítima. Consta que o acusado não possui mulher. Ele foi indiciado na Delegacia de Polícia de Grajaú, pelo delegado Kayro Clay Mesquita, e recolhido à cadeia pública à disposição do Judiciário. Aquela autoridade e seu comandados, com ajuda da população, realizou buscas e conseguiu localizar o cadáver, que foi encaminhado para o Instituto Médico Legal, em Imperatriz, para os exames de praxe.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	() Outros	
DATA 03 / 03 / 2017	Página 08	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

'CARNAVAL DE TODOS'

Trabalho integrado e estratégico garante segurança de foliões

Não houve ocorrência de homicídios nos circuitos oficiais do Carnaval de Todos 2017, durante os quatro dias de folia na Região Metropolitana de São Luís. O forte esquema de segurança e o trabalho policial integrado resultaram ainda no aumento de prisões e apreensões de armas e drogas.

Os dados são da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), repassados em entrevista coletiva, ontem (2), na sede do Comando Geral de Polícia Militar, Calhau. Este é o segundo ano consecutivo sem registros de mortes nos circuitos carnavalescos. Tranquilidade e segurança para milhares de pessoas que puderam aproveitar a diversidade da programação realizada pelo Governo do Estado em parceria com as prefeituras.

O secretário de Segurança, Jefferson Portela, destacou a ação integrada - das polícias Militar, Civil e Corpo de Bombeiros - e o planejamento que considerou as demandas por área. "Conseguimos reduzir o índice geral de crimes cometidos no período. Somos exemplo ao país do trabalho integrado das polícias e assim foi possível garantirmos as prévias carnavalescas e o Carnaval de fato. Vamos executar este mesmo esquema para o 'Lava Pratos', em São José de Ribamar, garantindo a tranquilidade e a segurança dos brincantes", enfatizou Portela.

Portela destacou ainda o circuito Beira-Mar, novidade do Carnaval deste ano, que atraiu milhares de pessoas, todos os dias de festa. O secretário de Segurança elogiou o local como escolha para festas de grande fluxo de pessoas. Segundo ele, a Avenida Beira-Mar tem todos os requisitos para que o sucesso deste ano se repita em outros carnavais. "Esse foi o melhor circuito para diversão dessa magnitude por ser área mais comercial, com amplo espaço que favorece aglomerações e boa iluminação que previne as investidas. As ruas foram fechadas pelo policiamento. Foi o maior e melhor circuito do Carnaval maranhense", afirmou.

NÚMEROS

As prisões cresceram



Trabalho integrado e estratégico garante segurança de foliões nos circuitos do 'Carnaval de Todos'

40% no período, somando 84 neste Carnaval contra 60 no mesmo mês do ano passado. Prisões em flagrante tiveram aumento (30%), sendo 65 registrados este ano, contra 50 no ano anterior. Aumentaram em 60% as apreensões de adolescentes neste Carnaval, totalizando oito este ano, contra cinco do ano passado, segundo dados do relatório sobre a Região Metropolitana de São Luís. "Parabenizo as tropas que trabalharam com muito afinco e comprometimento, garantindo a tranquilidade das famílias. O que estamos vendo é o resgate do Carnaval. As pessoas voltaram a sair de suas casas para brincar", destacou o delegado-geral de Polícia Civil, Lawrence Melo.

O delegado-geral atribuiu o sucesso do plano de trabalho para o Carnaval à ação parceira das polícias, uma estratégia construída na gestão do secretário Jefferson Portela. "A aplicação desse planejamento estratégico, implantado pelo secretário Portela, resultou na qualidade e segurança do Carnaval, com ganhos para a população maranhense", enfatizou Lawrence Melo.

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Frederico Pereira, avaliou que este foi um dos carnavais mais seguros e tranquilos. "Tenho a consciência do dever cumprido pelo empenho de toda a tropa e o eficaz plano estratégico que seguimos. Particpei nos quatro dias de Carnaval e fui a todos os circuitos acompanhando o trabalho dos policiais e vi nas pessoas a satisfação por verem a segurança em todos os lugares. Paralelamente, realizamos o

trabalho regular de garantir policiamento nos bairros, o que não foi alterado com o esquema de Carnaval", ressaltou coronel Pereira.

As equipes do Corpo de Bombeiros realizaram trabalho de prevenção e contenção de casos, dias antes do início das prévias carnavalescas com monitoramento e vistoria de estruturas como a Passarela do Samba e palcos dos circuitos. O objetivo era garantir que sistemas elétricos, equipamentos de segurança e iluminação, ferragens das estruturas e demais itens estivessem adequados para a folia. Documentações como alvarás de funcionamento e a venda informal, também foram monitoradas.

O esquema resultou na queda das ocorrências em 85% na Grande Ilha. Somaram 26 casos este ano, contra 177 registrados no período, em 2016. No interior foram 336 casos ano passado caindo para 102, que representa diminuição de 33%. "Esse é resultado do bom trabalho promovido e que ratifica o plano correto nas ações conjuntas das polícias. Sinto-me honrado em fazer parte desta equipe que se mostra sempre comprometida com a segurança do cidadão", disse o coronel Célio Roberto, comandante geral do CBMMA.

MUNICÍPIOS

No interior do Estado, a ação policial garantiu a queda nos homicídios em 25%. Enquanto em 2016 totalizaram 32 casos deste tipo no mês de fevereiro, o número caiu para 24 este ano. Destes, apenas quatro em área dos circuitos registrados em Api-

cum Açú, Bacuri, Santa Helena e São João dos Patos, todos envolvendo arma branca. "Os resultados positivos só reforçam o trabalho coeso que a Segurança vem promovendo e vamos manter essa operação para que possamos coibir os crimes e trazer tranquilidade à população", pontuou o delegado-geral de Polícia Civil do Interior (SPCI), Dirivaldo Rodrigues. Nos interiores houve ainda apreensão de 29 armas e de 18 quilos de drogas diversas; e 159 prisões em flagrante realizadas.

Para o Carnaval foram destacados 1500 policiais militares que atuaram nos circuitos em viaturas, motorizados, a pé e cavalaria. Ainda 200 nos plantões das delegacias de Polícia Civil, de forma permanente, na região do Maiobão, Centro, Cohatrac, Cidade Operária, Vila Embratel e mais a Delegacia de Homicídios e o plantão da Raposa; e 400 para as cidades onde houve grande promoção de festas no interior do Estado.

CVLIS

O relatório da Secretaria de Segurança aponta ainda queda de 20% nos registros gerais de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) no período, na Grande Ilha - que incluem homicídios, lesão corporal seguida de morte e latrocínio (roubo seguido de morte). Somaram 71 casos de homicídios em fevereiro de 2016 e caíram para 57 este ano. Do total, nove foram no período carnavalesco, mas nenhum nas áreas de circuito oficial. A diminuição é de 44%, considerando o ano passado quando este número chegou a 16 registros.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	03 / 03 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Sete pessoas ficam feridas e uma morta após capotamento

Na noite de terça-feira (28), um grave acidente em Balsas deixou sete pessoas feridas e uma morta. O acidente aconteceu no quilômetro 415 da BR 230, entre Balsas e Riachão.

A tragédia envolveu uma picape Strada Working, de placa OJM 3039, que transportava oito pessoas, sendo cinco no interior e três na carroceria. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o condutor do veículo perdeu o controle, saiu de pista e capotou.

Com o choque violento, sete pessoas ficaram feridas e uma morreu. As vítimas feridas foram atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e Corpo de bombeiros e conduzidas para o Hospital Municipal de Balsas.

O veículo era conduzido por Antenor Lopes de Freitas, que não sofreu lesões leves. Já a vítima que não resistiu foi identificada como Aleusson Carvalho Dias, 33 anos.

Os demais ocupantes da picape são: Adão Nilton Carvalho da Silva, 37 anos. Lesões graves; José Mauro Carvalho Dias, 34 anos. Lesões leves; Alípio Everton Vieira Rocha, 20 anos. Lesões leves; Raimundo Nonato Carvalho Dias, 38 anos. Lesões leves; Cosme Damião Sousa Santos, 44 anos. Lesões leves; Clésio Lopes Rodrigues, (idade não informada) lesões leves.

Quarta de Cinzas: 5 acidentes; 2 com mortes em estradas do MA

Duas pessoas morreram, e 11 ficaram feridas em acidentes registrados em rodovias federais que cortam o Maranhão, nessa Quarta-feira de Cinzas. No total, houve cinco acidentes, de acordo com o balanço da Polícia Rodoviária Federal (PRF-MA).

O primeiro acidente com morte aconteceu no Km 291 da BR-135, por volta das 3h25 de anteontem (1º). Uma Scania, de placa OLK-9270, e uma motocicleta Honda, de placa NWT-5232, colidiram causando a morte de Valber dos Santos Lima, de 51 anos.

Na noite da última terça-feira (28), no Km 415 da BR-230, em Balsas, uma pick-up Strada capotou e uma pessoa não resistiu aos ferimentos. Aleusson Carvalho Dias, de 33 anos, morreu, e sete pessoas ficaram feridas.

Colisão entre veículos devido a buraco termina em morte, em SL

Um acidente entre uma motocicleta Pop 100 e um veículo Doblo, no bairro Cruzeiro de Santa Bárbara, terminou em um óbito na avenida Independência, próximo à Expoema, por volta das 13h30 de ontem (2).

Segundo as informações do sargento Moraes, o motociclista, identificado como Antônio José Ferreira Ribeiro, estava indo sentido São Raimundo/São Cristóvão e tentou desviar de um buraco da avenida. Ele acabou colidindo com uma Doblo que vinha no sentido contrário, conduzida por Gilson dos Santos Silva, e foi jogado da moto, devido à colisão.

O motociclista faleceu no momento do acidente e o condutor da Doblo saiu do local após familiares da vítima chegarem, por medo de linchamento.

Dupla é presa suspeita de arrombamento

Dois jovens identificados como Joaquim Cruz Silva, de 24 anos, e Wanderson Cruz Souza, de 20 anos, foram presos suspeitos de arrombamento e receptação. Com eles foram encontrados uma TV de LED 32 polegadas e um celular, objetos provenientes de um assalto.

De acordo com informações do Serviço de Inteligência do 14º Batalhão de Polícia Militar (14º BPM), a prisão aconteceu após o recebimento de denúncias de que havia acontecido um arrombamento e que a dupla suspeita estava na rua Contigo, bairro Vila Independente.

Joaquim Silva e Wanderson Souza foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil de Imperatriz.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	03 / 03 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

'Homicídio zero' na Grande São Luís Forte esquema de segurança garante folia sem assassinatos nos circuitos do Carnaval

Não houve ocorrência de homicídios nos circuitos oficiais do 'Carnaval de Todos 2017', durante os quatro dias de folia na Região Metropolitana de São Luís. O forte esquema de segurança e o trabalho policial integrado resultaram ainda no aumento de prisões e apreensões de armas e drogas. Os dados são da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), repassados em entrevista coletiva, nesta quinta-feira (2), na sede do Comando Geral de Polícia Militar, no bairro do Calhau. Este é o segundo ano consecutivo sem registros de mortes nos circuitos carnavalescos. Tranquilidade e segurança para milhares de pessoas que puderam aproveitar a diversidade da programação realizada pelo governo do Estado em parceria com as prefeituras. O secretário de Segurança, Jefferson Portela, destacou a ação integrada - das polícias Militar, Civil e Corpo de Bombeiros - e o planejamento que considerou as demandas por área. "Conseguimos reduzir o índice geral de crimes cometidos no período. Somos exemplo ao país do trabalho integrado das polícias e assim foi possível garantirmos as prévias carnavalescas e o Carnaval de fato. Vamos executar este mesmo esquema para o 'Lava Pratos', em São José de Ribamar, garantindo a tranquilidade e a segurança dos brincantes", enfatizou Portela.

NÚMEROS

Conforme levantamento da SSP, as prisões cresceram 40% no período, somando 84 neste Carnaval contra 60 no mesmo mês do ano passado. Prisões em flagrante tiveram aumento (30%), sendo 65 registrados este ano, contra 50 no ano



Cúpula da Segurança apresenta resultado das ações desenvolvidas durante o Carnaval

anterior. Ainda de acordo com os dados da Secretaria, na região metropolitana de São Luís, aumentaram em 60% as apreensões de adolescentes neste Carnaval, totalizando oito este ano, contra cinco do ano passado. "Parabenizo às tropas que trabalharam com muito afinco e compromisso, garantindo a tranquilidade das famílias. O que estamos vendo é o resgate do Carnaval. As pessoas voltaram a sair de suas casas para brincar", destacou o delegado-geral de Polícia Civil, Lawrence Melo. O comandante geral da Polícia Militar, coronel Frederico Pereira, avaliou que este foi um dos carnavais mais seguro e tranquilos. "Tenho a consciência do dever cumprido pelo empenho de toda a tropa e o eficaz plano estratégico que seguimos. Particpei nos quatro dias de Carnaval e fui a todos os circuitos acompanhando o trabalho dos policiais e vi nas pessoas a satisfação por verem a segurança em todos os lugares. Paralelamente, realizamos o trabalho regular de garantir policiamento nos bairros, o que não foi alterado com o esquema

de Carnaval", ressaltou coronel Pereira.

As equipes do Corpo de Bombeiros realizaram trabalho de prevenção e contenção de casos, dias antes do início das prévias carnavalescas com monitoramento e vistoria de estruturas, como a Passarela do Samba e palcos dos circuitos. O esquema resultou na queda das ocorrências em 85% na Grande Ilha. Somaram 26 casos este ano, contra 177 registrados no período, em 2016. No interior foram 336 casos ano passado caindo para 102, que representa diminuição de 33%.

MUNICÍPIOS

No interior do Estado, a ação policial garantiu a queda nos homicídios em 25%. Enquanto em 2016 totalizaram 32 casos deste tipo no mês de fevereiro, o número caiu para 24 este ano. Destes, apenas quatro em área dos circuitos registrados em Apicum Açu, Bacuri, Santa Helena e São João dos Patos, todos envolvendo arma branca. Nos interiores houve ainda apreensão de 29 armas e de 18 quilos de drogas diversas; e 159 prisões em flagrante realizadas.

Para o Carnaval foram destacados 1500 policiais militares que atuaram nos circuitos em viaturas, motorizados, a pé e cavalaria. Ainda 200 nos plantões das delegacias de Polícia Civil, de forma permanente, na região do Maiobão, Centro, Cohatrac, Cidade Operária, Vila Embratel e mais a Delegacia de Homicídios e o plantão da Raposa; e 400 para as cidades onde houve grande promoção de festas no interior do Estado.

CVLIS

O relatório da Secretaria de Segurança aponta ainda queda de 20% nos registros gerais de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) no período, na Grande Ilha - que incluem homicídios, lesão corporal seguida de morte e latrocínio (roubo seguido de morte). Somaram 71 casos de homicídios em fevereiro de 2016 e caíram para 57 este ano. Do total, nove foram no período carnavalesco, mas nenhum nas áreas de circuito oficial. A diminuição é de 44%, considerando o ano passado quando este número chegou a 16 registros.

Orcenil Júnior



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	03 / 03 / 2017	Página	12

Vila Brasil Adolescente é executado por ordem de chefe de facção preso em Pedrinhas

LUCIENE VIEIRA

O adolescente Pedro Henrique Silva de Sousa, de 17 anos, foi executado na madrugada de ontem (2), na Vila Brasil – região do São Bernardo. De acordo com o delegado Lúcio Reis, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), o jovem teria sido morto a mando de um homem identificado apenas por Jamilson, que seria um dos chefes da facção criminosa Bonde dos 40 na área onde aconteceu o crime, e que está preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. O motivo, ainda conforme o delegado, teria sido o envolvimento do adolescente na morte de Rafael Anderson Dias dos Santos, 29, assassinado no dia 28 de fevereiro, no bairro do João de Deus.

A execução do adolescente foi registrada por volta das 00h30 de ontem. Pedro Henrique estava dentro de uma casa, na Rua Nossa Senhora da Conceição da Vila Brasil, acompanhado de mais um homem e uma mulher (possível namorada da vítima) ambos menores de idade, além de uma jovem de 24 anos, quando Gabriel Oliveira dos Santos, 24, chegou ao imóvel e convidou todos para irem à sua residência, que fica também naquela via.

Na casa de Gabriel, segundo o delegado Lúcio Reis, um casal encapuzado e armado esperava pelos convidados, que ao chegarem foram surpreendidos



Reprodução
Gabriel Oliveira dos Santos, de 24 anos, envolvido na morte do adolescente na Vila Brasil

pelos criminosos. Lúcio Reis narrou que as pessoas que utilizavam capuz disseram para eles não correrem, e em seguida atiraram contra o adolescente amigo de Pedro, este tendo sido a segunda vítima dos disparos. Neste momento, as duas mulheres fugiram.

Passado um tempo, as duas vítimas que conseguiram escapar, teriam voltado ao local da ocorrência e constataram que apenas Pedro continuava no ambiente e que ele estava morto, o outro adolescente atingido pela arma de fogo conseguiu fugir. Neste momento, a Polícia Militar (PM) foi comunicada, e o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) acionou uma guarnição do 6º BPM ao local do crime.

O tenente-coronel Aritanã Lisboa,

que comanda o 6º Batalhão da Polícia Militar, informou que no endereço foram encontrados projéteis de escopeta calibre 12 e de pistola calibre 380. Logo, conforme Aritanã Lisboa, foi deduzido que essas teriam sido as armas usadas na execução do adolescente.

CAPTURA

Gabriel Oliveira dos Santos foi capturado pela Polícia Civil, por meio da SHPP, horas depois do crime nas mediações da Rua Nossa Senhora da Conceição, com a ajuda de denúncias de populares. Segundo Lúcio Reis, ele confessou seu envolvimento a partir do momento que levou as vítimas para sua suposta casa, e disse que o presidiário Jamilson teria lhe telefonado de Pedrinhas e dado a ordem para auxiliar na execução. Gabriel Oliveira foi autuado por homicídio e levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, mesmo onde já está o mandante do assassinato de Pedro Henrique.

De acordo com apurações do **Jornal Pequeno**, Pedro Henrique seria morador do Conjunto Bequimão, mas teria se mudado para a Vila Brasil após a morte de um “parceiro” seu conhecido como “Mateusinho”. As fontes ouvidas pelo JP repassaram que a fuga de Pedro Henrique para a Vila Brasil teria sido por temer o mesmo destino de “Mateusinho”, mas teria sido descoberto por seus desafetos e executado na madrugada de ontem.

Seic recupera carro roubado no Rio de Janeiro e prende condutor

Policiais da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) recuperaram ontem (2) um veículo roubado no dia 15 de maio de 2016, crime ocorrido no Rio de Janeiro (RJ), e prenderam Wander de Jesus Nascimento, de 51 anos, quando ele dirigia o carro no bairro do Araçagi. O automóvel roubado é um Jeep/Renegade, cor verde, de placa LSJ-7821 (Rio de Janeiro), que estava com a placa afixada PXD 0520 (Minas Gerais). De acordo com Tiago Bardal, após análise, a polícia constatou que o chassi estava adulterado.

Diante dos indícios, a Seic repassou as informações aos investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), que conseguiram descobrir o número do chassi original. Wander foi autuado em flagrante delito por receptação.

(LUCIENE VIEIRA)